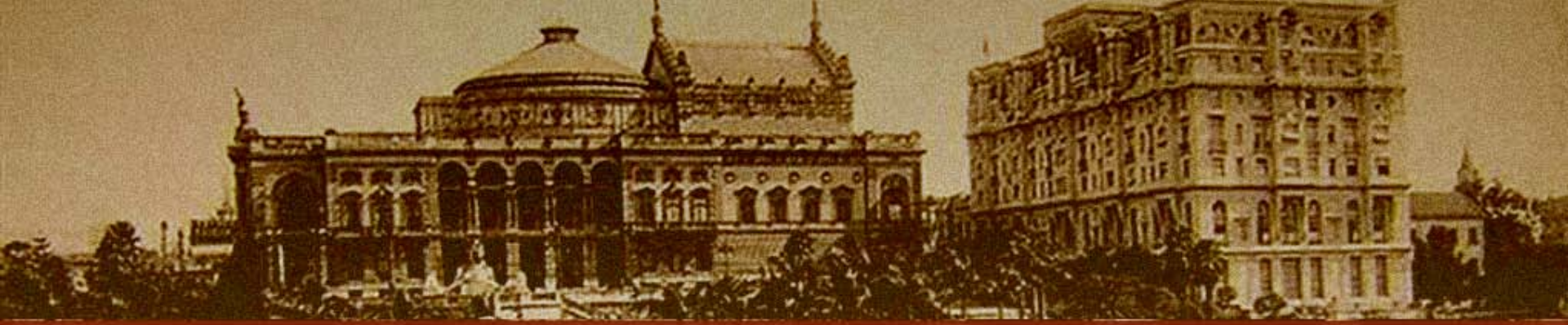


Programa Patrimônio e Referências Culturais nas Subprefeituras

Prefeitura do Município de São Paulo - PMSP

Secretaria Municipal de Cultura - SMC

Departamento do Patrimônio Histórico - DPH

Divisão de Preservação





SUBPREFEITURA SÉ





UM PROGRAMA PARA

PROMOVER A PRESERVAÇÃO,
VALORIZAR E
DIVULGAR

O PATRIMÔNIO CULTURAL DA CIDADE DE SÃO PAULO.



UM PROGRAMA QUE

- fornece **informações**;
- apresenta **conceitos**;
- pretende ampliar o fluxo de interações e propiciar a **atuação conjunta e contínua** entre:
  - **Comunidades**: munícipes, moradores dos bairros; sociedade civil organizada, fóruns de cultura, universidades;
  - **Departamento do Patrimônio Histórico** - DPH e suas Divisões Técnicas, em especial a Divisão de Preservação;
  - **Subprefeituras**;
  - Outras unidades **administrativas**, tais como a Secretaria de Educação e a Secretaria do Verde e Meio Ambiente.



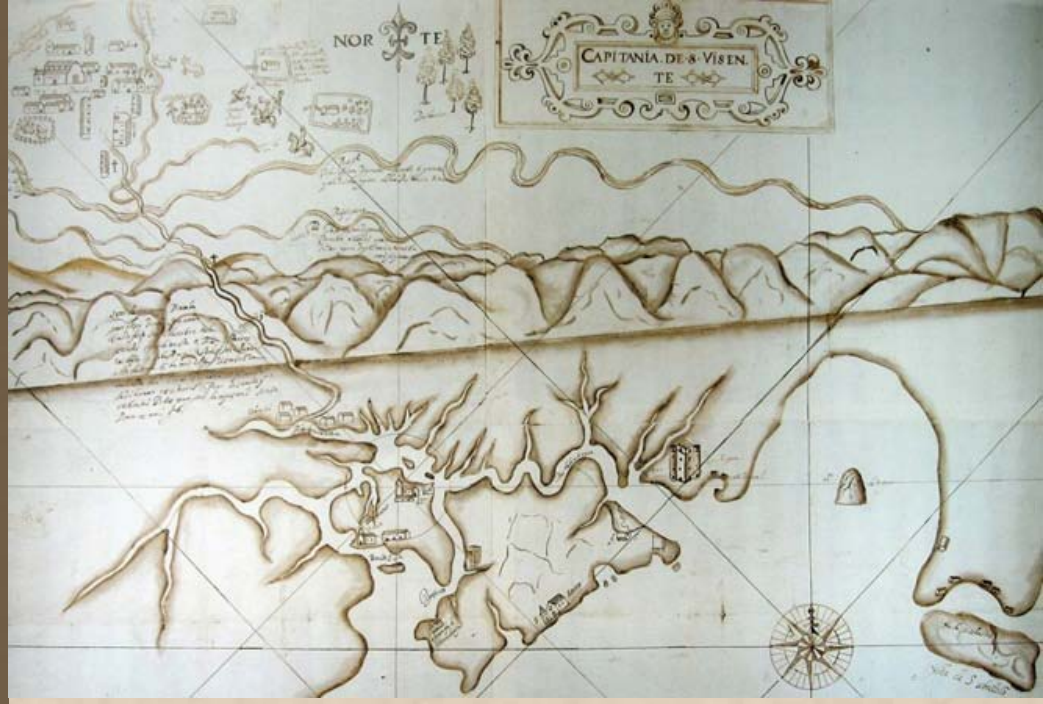
A FORMAÇÃO DO TERRITÓRIO DE SÃO PAULO



O **NÚCLEO** DA CIDADE DE SÃO PAULO foi implantado em um **planalto** na confluência entre os rios Tamanduateí e Anhangabaú.

No entorno as áreas eram acidentadas:

- ao norte, a Serra da Cantareira;
- a oeste, o Pico do Jaraguá;
- e ao sul, a Serra do Mar.



São Paulo, séc.XVII. [d, F]

OS **RIOS** MARCAM A HISTÓRIA DA CIDADE:

- Tietê, a corta rumo a oeste;
- Tamanduateí corre no sentido leste-oeste;
- Pinheiros e o Cotia, situam-se ao sul.

os **ribeirões**, hoje canalizados, eram inúmeros e estão relacionados às formas de ocupação do espaço, como a passagem de avenidas.

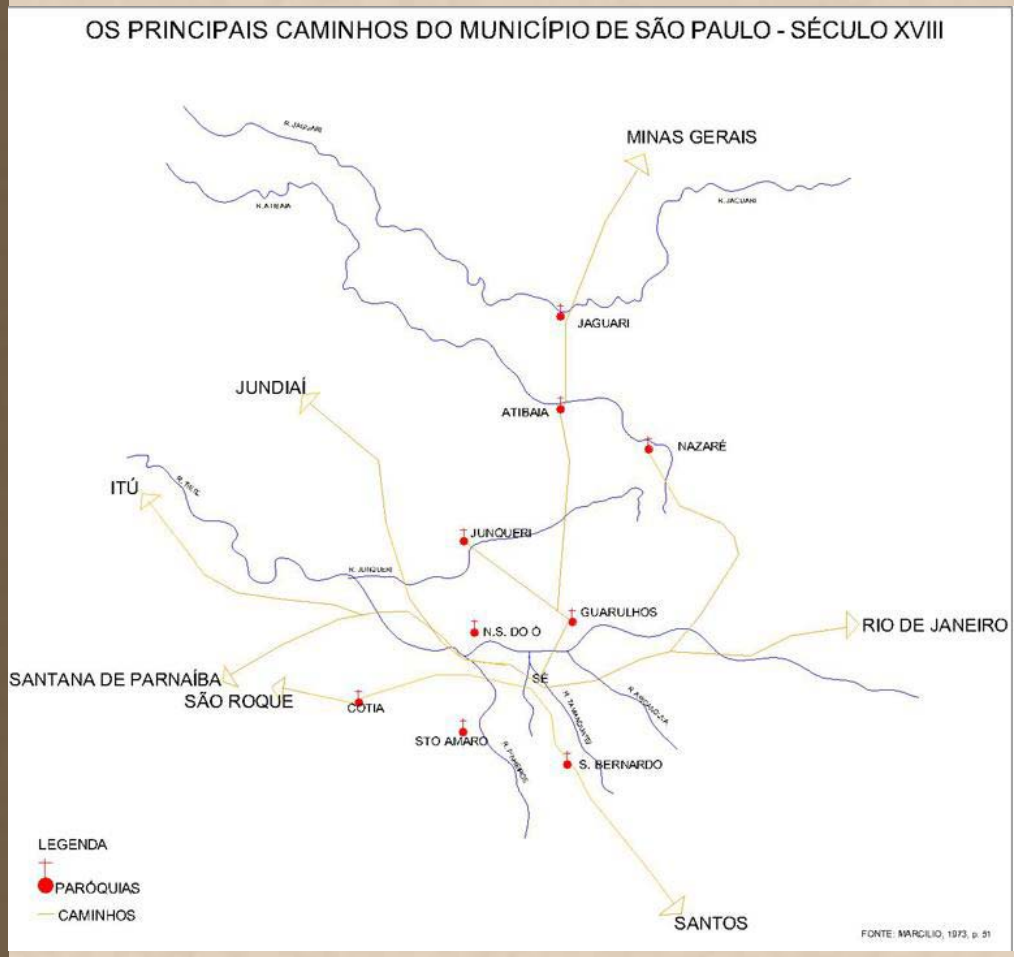


Ponte Sobre o Rio Tietê, 1865. [g, A]

OS **CAMINHOS** ANTIGOS QUE SAÍAM DO NÚCLEO CENTRAL DETERMINARAM OS VETORES DE CRESCIMENTO DA MODERNA SÃO PAULO:

- ao sul, o do litoral;
- a oeste, o de Sorocaba e o de Itu;
- ao norte, o de Minas Gerais;
- e a leste, o do Rio de Janeiro.

Eles tornaram São Paulo um **ponto de convergência** de riquezas e orientaram a urbanização da cidade.



Caminhos de São Paulo, séc. XVIII. [13, e, B]

A PARTIR DE 1860, ATÉ À PRIMEIRA METADE DO SÉCULO XX, A MODERNIZAÇÃO URBANA FOI IMPULSIONADA POR:

- **investimentos particulares**;
- medidas do **poder público**;
- **capitais** nacionais e internacionais que foram aplicados em:
- indústrias, bancos, comércio;
- implantação de ferrovias;
- loteamentos, instalação de infraestrutura e de serviços urbanos.



Instalação de trilhos de bondes elétricos, Av. Celso Garcia, 1900. [14, E]

A CIDADE ENTÃO GANHOU:

- vistosos edifícios públicos;
- jardins e parques;
- bairros elegantes ;
- bairros fabris e operários, em geral situados nas áreas baixas e próximos das linhas das ferrovias.



Jardim da Luz, déc. 1910. [14, A]

NA **DÉCADA DE 1950**

- Houve grande desenvolvimento econômico;
- Teve início a metropolização com:
  - a **renovação** e **consolidação do Centro** como área verticalizada, de concentração das atividades bancárias, financeiras, de serviços e comerciais;
  - o início da **verticalização de bairros**;
  - a **expansão horizontal da cidade**;
  - a **internacionalização da vida cultural**, com eventos como a primeira Bienal e exposições de arte, que refletiam o cosmopolitismo alcançado por São Paulo.



Vista do centro de São Paulo: Avenida São João, década de 1950. [15, A]

A PARTIR DA DÉCADA DE 1980, ACENTUAM-SE:

- o adensamento da periferia;
- a criação de centros regionais;

O que:

- tornou São Paulo uma cidade fragmentada;
- aumentou a percepção da diversidade cultural que sempre a caracterizou.

A constante renovação do espaço,vista como signo de progresso, fez de São Paulo uma cidade onde, continuamente, se rompem paisagens fixadas na memória.



Vista do bairro Vargem Grande em direção norte-oeste, 2007. [3, B]



Região Central



A REGIÃO CENTRAL:

- corresponde à Subprefeitura Sé;

Inclui:

- o núcleo histórico da cidade: centro velho e centro novo;
- bairros formados a partir do século XVII, no entorno dos caminhos que convergiam para o centro velho;

Até por volta de 1930, concentrava o comércio, os serviços, cinemas, teatros e restaurantes.



Centro de São Paulo, visto da Várzea do Carmo, aquarela, c.1821. [18,h]

A PARTIR DA DÉCADA DE 1970,

com o avanço do processo de metropolização:

- criam-se centros regionais;
- rompe-se a centralidade predominante e o núcleo histórico passa:
  - a ter nova função econômica;
  - a ganhar novos significados culturais, entre os quais o de representar materialmente a história da cidade.

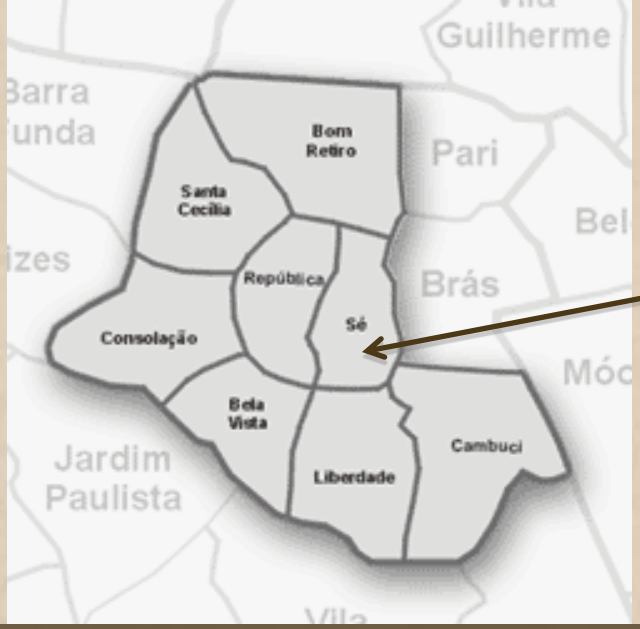


Centro de São Paulo, visto do Parque D. Pedro II, 1966. [15;A]



Subprefeitura Sé







Área da Subprefeitura Sé. [i, j]

A SUBPREFEITURA SÉ

é formada por oito distritos:

- Sé, onde se localiza o *centro velho*, local de fundação e expansão da cidade até o século XIX;
- República, onde se localiza o *centro novo*, cuja urbanização se expandiu com a inauguração do primeiro Viaduto do Chá, em 1892.
- Bela Vista; Bom Retiro; Cambuci; Consolação; Liberdade; e Santa Cecília, bairros localizados no primeiro anel de expansão urbana de São Paulo, ocorrida a partir de 1860.



Distrito de Santa Cecília





Área aproximada do **distrito de Santa Cecília**, 1905. [n, G]

O DISTRITO DE SANTA CECÍLIA,

é composto pelos bairros:

- Campos Elíseos
- Santa Cecília
- Várzea da Barra Funda



Vista de Campos Elíseos, 1897. [o, A]

CAMPOS ELÍSEOS,

bairro localizado nas terras da antiga Chácara Mauá, adquirida em 1879 pelos investidores Victor Nothmann e Frederico Glette, para loteamento.

- No período ocorria:
  - valorização das áreas próximas às estações de ferro da São Paulo Railway e da Sorocabana;
  - aumento da população de São Paulo;
  - saturação da função residencial do centro velho;
  - modernização de serviços públicos, como o de água e transporte.



Igreja do Sagrado Coração de Jesus, 1919. [o,A]

EM 1885,

no bairro, os padres salesianos instalaram a igreja do Sagrado Coração de Jesus e o Liceu Coração de Jesus, importante centro de educação e formação de mão-de-obra para a nascente indústria paulistana.

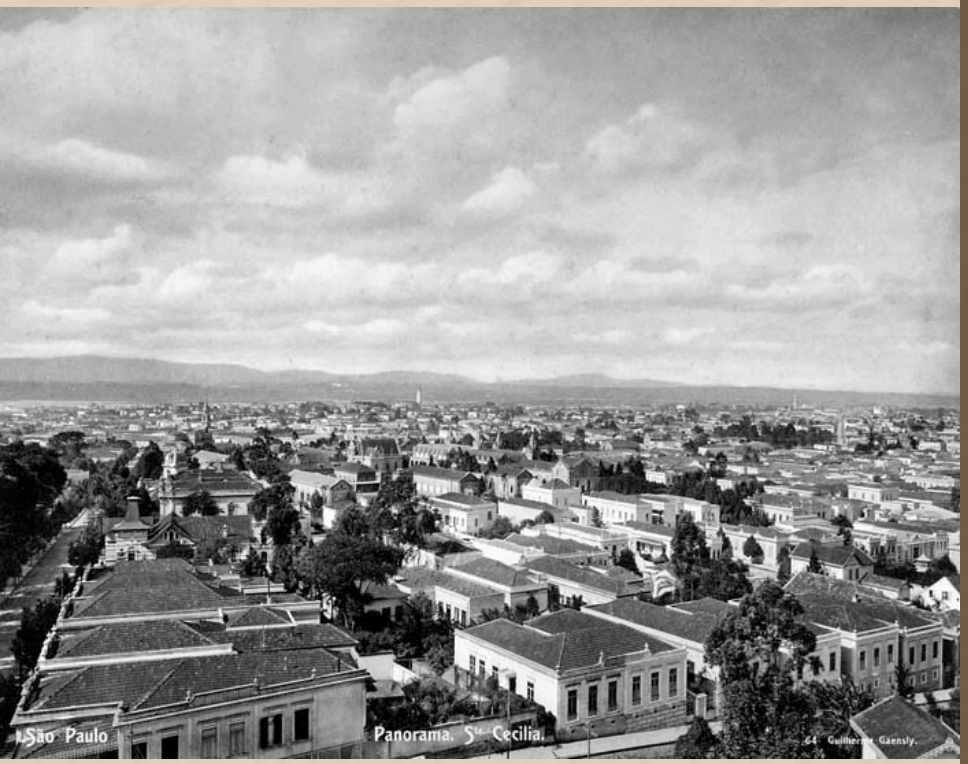


Alameda Barão de Limeira, 1919. [o, A]

A PAISAGEM DESTE BAIRRO,

nascido na era industrial, resultou:

- do traçado em tabuleiro;
- da diversidade de ocupação e uso: residências de grande e médio porte, comércio e oficinas;
- da abundância de vegetação.



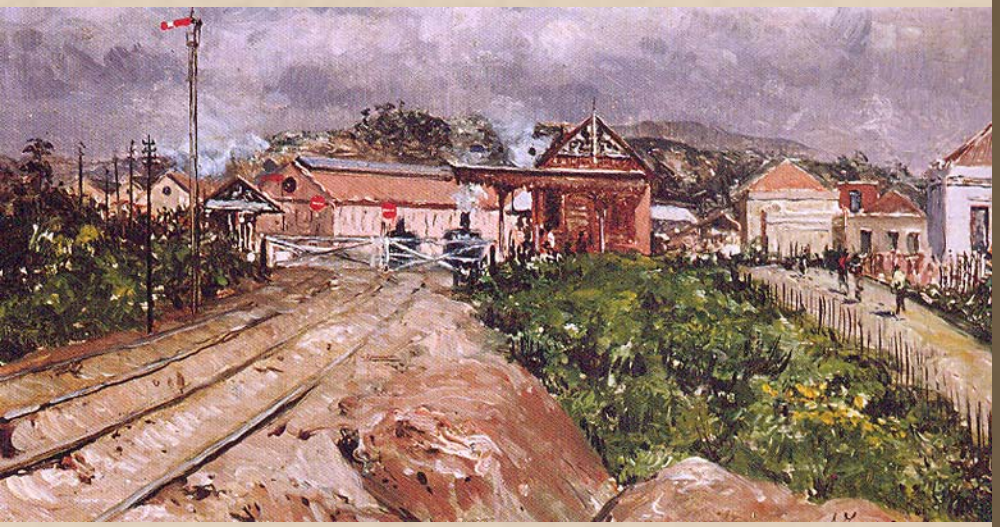
Vista de Santa Cecília, déc. 1910. [14,A]

SANTA CECÍLIA,

bairro que se desenvolveu no final do século XIX, com o loteamento de chácaras no caminho que saía do atual Largo Santa Cecília e ia para Jundiaí.

A partir de **1930**,

parte das antigas residências começam a ser substituídas por edifícios de apartamentos, forma de morar compatível com a idéia de São Paulo como uma cidade industrial e moderna.



Estação da Barra Funda, entre 1893 e 1905. [19, p]

VÁRZEA DA BARRA FUNDA,

- o bairro originou-se do loteamento da antiga Chácara do Carvalho, em área sujeita a enchentes, próxima ao Rio Tietê.
- Desenvolveu-se a partir do impulso provocado pela instalação dos trilhos da São Paulo Railway, em 1865;

- caracterizou-se como bairro fabril e operário, no qual havia:
  - olarias;
  - oficinas, pequenas manufaturas e grandes fábricas;
  - moradias modestas, unifamiliares e coletivas.

Na Várzea moravam imigrantes italianos, especialmente vênetos, e negros que construíram a cultura local.

BENS TOMBADOS

PALÁCIO DOS CAMPOS ELÍSEOS
Avenida Rio Branco, 1289.

CONPRESP: Res. 05/91 - Tomb. ex-officio
CONDEPHAAT: Res. SC s/n de 2.08.77



[11,C]

EDIFÍCIO HIGIENÓPOLIS
Rua Conselheiro Brotero, 1.092.

CONPRESP: Res. 08/94



[3,B]

IMÓVEL À RUA GUAIANASES (CASA DINO BUENO)
Rua Guaianazes, 1238 e 1282.

CONPRESP: Res. 05/91 - Tomb. ex-officio
CONDEPHAAT: Res. 15 de 16.03.88



[11,C]

CASARÕES DA ALAMEDA CLEVELAND
Al.Cleveland, 601 e 617.

CONPRESP: Res. 11/03 - Tomb. ex-offício
CONDEPHAAT: Res. SC 46 de 18.01.02



[3,B]

BENS TOMBADOS

IMÓVEL NA ALAMEDA CLEVELAND
Al. Cleveland, 374.

CONPRESP: Res. 15/04



[3,B]

IMÓVEIS À RUA DR. GABRIEL DOS SANTOS
Rua Doutor Gabriel Dos Santos, 30; 88; 124; 142; 196; 214; 81; 91; 167; 211.

CONPRESP: Res. 01/06



[3,B]

CASTELINHO DA RUA APA
Rua Apa, 236.

CONPRESP: Res. 20/04



[3,B]

EE CONSELHEIRO ANTÔNIO PRADO
Rua Vitorino Camilo, 621

CONDEPHAAT: Res. 60/10



[q]

EXTERNATO PIA SÃO VICENTE DE PAULO
Alameda Barros, 539

CONPRESP: Res. 08/13



[q]

REFERÊNCIAS / CRÉDITOS

TEXTO

ARANTES, A. A. Preservação como prática social. *Revista de Museologia* (São Paulo), v.1, p.12-16, 1989. **AZEVEDO, A.** *A cidade de São Paulo, estudos de geografia urbana*. São Paulo: Nacional, 1958. **BRUNO, E. S.** *Histórias e Tradições da Cidade de São Paulo*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1954. **CAMPOS, C. M.; GAMA, L. H.; SACCHETTA, V. (ORG.)** *São Paulo, metrópole em trânsito*. São Paulo:Senac, 2004. **CHOAY, F.** *A alegoria do patrimônio*. São Paulo: Estação Liberdade; Editora UNESP, 2001. **DPH-SMC**. *Expedição São Paulo 450 anos*. Uma viagem por dentro da metrópole. São Paulo: PMSP/ SMC-DPH, 2004. **LE GOFF, J.** Memória. In: ROMANO, R. (Dir.) *Enciclopédia Einaudi* I. Memória - História. Portugal: Imprensa Nacional - Casa da Moeda, 1984. p.13-47. **LOWENTHAL, D.** Como conhecemos o passado. *Projeto História* 17 (PUC-SP) São Paulo: EDUC, 1998. p.63-201. **MENESES, U. B.** A problemática do imaginário urbano: reflexões para um tempo de globalização. In: *Revista da Biblioteca Mário de Andrade* (São Paulo) v.55, p.11-20, 1997. **NIGRO, C.** A institucionalização do patrimônio ambiental urbano na cidade de São Paulo: uma análise geográfica. *Revista do Departamento de Geografia* FFLCH-USP, nº 13, 1999. **SÃO PAULO** (**PREFEITURA**). *O direito à memória*. Patrimônio Histórico e Cidadania. São Paulo: Secretaria Municipal de Cultura - DPH, 1992. **REIS, N. G.** *São Paulo*: vila, cidade, metrópole. São Paulo: PMSP, 2004.
http://portal.prefeitura.sp.gov.br/subprefeituras/spja/dados/historico/0001,em 27.3.2008.

IMAGENS

Autores
1. Spix & Martius; **2.** Victor Hugo Mori; **3.** Edna Kamide; **4.** P. Manuel; **5.** B. J. Duarte; **6.** Sebastião de A. Ferreira; **7.** José Renato Melhem; **8.** J. B. Debret; **9.** Hildebrand; **10.** Gabriel Zellaui; **11.** Tereza Epitácio; **12.** Márcio Coelho; **13.** Fernanda B. Lapo; **14.** Guilherme Gaensly; **15.** Wladimir G. de Lima; **16.** Márcio A. Rocha ; **17.** Militão; **18.** Pallière;**19.** Antonio Ferrigno; **20.** Chico Saragiotto.

Fontes
a. *Voyage pittoresque et historique au Brésil*. PARIS:Fermen Didot Frères, 1834-39; **b.** Construção *do Viaducto de Santa Ephigenia*. São Paulo 1. P. Manuel phot. 19910-1911; **c**. **SNM**; **EMPLASA**; **EMPLA**. *Bens culturais arquitetônicos no Município e na Região Metropolitana de São Paulo*. São Paulo: 1984. **d.** Instituto Geográfico e Cartográfico-IGC; **e. MARCÍLIO M. L.** *Cidade de São Paulo*: povoamento e população. São Paulo: Pioneira, 1974; **f.** *Calendário 2000*. São Paulo:Imesp, [s.d.]; **g.** *Vistas da Estrada de Ferro de São Paulo em 1865*. s.i.**/ h. LAGO, P.C.** do. *Iconografia paulistana do século XIX*. São Paulo: Metalivros, 1998. **i.** http://www.prefeitura.sp.gov.br; **j.** http://www.vivaocentro.org.br. **k. DPH**, Divisão de Preservação; **l.** *Álbum Comparativo da Cidade de São Paulo até o ano de 1916* organizado pelo Exmo. Sr. Dr. Washington Luiz Pereira de Souza, Prefeito do Município.s.i.; **m.** *São Paulo de Piratininga*. De pouso de tropas a metrópole. São Paulo: Terceiro Nome, s.d.; **n.** Commissão Geográphica e Geológica. *Planta Geral da Cidade de São Paulo.* São Paulo, 1905. Escala: 1:20000; **o.** *Álbum Comparativo da Cidade de São Paulo.*organizado com autorização do Exmo. Sr. Dr. Washington Luiz Pereira de Souza; **p.** Catálogo de Exposição *Antonio Ferrigno, 100 anos depois;* ***q.*** *Google Street View.*

Acervos
A. Biblioteca Municipal Mário de Andrade; **B.** Acervo Particular; **C.** Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado-CONDEPHAAT; **D.** Paróquia São Benedito das Vitórias, São Paulo; **E.** Fundação Energia e Saneamento São Paulo; **F.** Real Academia de La Historia de Madrid; **G.** AHMWL-Arquivo Histórico Municipal Washington Luiz. **H.** Paróquia São Benedito das Vitórias; **I.** Secretaria Municipal de Planejamento, Prefeitura Municipal de São Paulo- SEMPLA; **J. DPH**- Divisão de Preservação; **K.** Instituto de Estudos Brasileiros, USP; **L.** Arquivo e Biblioteca Wanda Svevo, Fundação Bienal de São Paulo.

Capa
Fotos, em cima: Parque do Anhangabaú, 1915 - autor desconhecido; em baixo: Viaduto do Chá, 2004 - Morena Calazans.



PREFEITURA DE SÃO PAULO

Fernando Haddad

SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA

Juca Ferreira

DEPARTAMENTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO

Nádia Somekh

DIVISÃO DE PRESERVAÇÃO

Marco A. Cilento Winther

Concepção e Coordenação
Mirthes I. S. Baffi
Walter Pires

Atualização
Danielle C. Dias de Santana

MEMÓRIAS ASSESSORIA E PROJETOS

Direção e Produção textual
Marly Rodrigues

Coordenação de pesquisa
Edna Kamide

Pesquisadores
Agatha Rodrigues da Silva
Anísio Mourão
Juliana Paiva Magalhães
Solange Ruiz Herczfeld

Revisão
Lúcia de Cássia Gonçalves

Preparação de texto
Maria Apparecida F. Marcondes Bussolotti

Projeto gráfico e edição
Morena Calazans
Perrine Laborde

São Paulo, 2008-9. Atualização 2010-13.



Agradecemos a preciosa colaboração de todos os funcionários da Divisão de Preservação do DPH-SMC

e de todas as pessoas e instituições que deram acesso aos seus acervos.



BENS IMÓVEIS EM PROCESSO DE TOMBAMENTO

DISTRITO DE SANTA CECÍLIA
Até dezembro de 2013

BAIRRO DOS CAMPOS ELÍSEOS
Grau de Preservação 1: *Al. Barão de Limeira, 1379; Al. Ribeiro da Silva, 180; Rua Conselheiro Nébias, 1295 e 1355; 1283; Al. Glete, 562; 444 e 488; Rua Guaianases, 1112, esquina com Al. Nothmann, 495; Av. Rio Branco 1312; 1278 e 1294; 1210; Largo Coração de Jesus, 140 e 154, com Al Nothmann, 275 e Al. Dino Bueno 383; Al. Cleveland 374;*
Grau de Preservação 2: *Al Eduardo Prado, 460 e 474 e Rua Conselheiro Nébias, 1615, 1649, 1661, 1683, 1699 e 1721; Al. Ribeiro da Silva 120; Rua Conselheiro Nébias, 1340; 970, esquina com Al. Glete; Al. Glete, 501;Rua Guaianazes, 1281, 1239, 1128, 1149, 1050, 1058; Av. Rio Branco, 1468 e 1492, 1318, 1260; Al. Dino Bueno, 475; Al. Nothmann, 563, 567; Largo Coração de Jesus, 65, 67, 67 a, 75, 81, 83, 83 e Al. Barão de Piracicaba, 340; 15, 21, 23, 37, 39 e Al. Dino Bueno 135; Al. Dino Bueno, 118; Al. Barão de Limeira, 532 e 548, esquina com Rua Helvetia, 591; Al. Barão de Piracicaba, 65, 69 e 73.*

CONDEPHAAT: Processo 24.506/86

IGREJA DO IMACULADO CORAÇÃO DE MARIA E ANEXOS
Rua Jaguaribe, 735

CONDEPHAAT: Processo 26.334/88

IMÓVEL NA ALAMEDA BARÃO DE LIMEIRA, *1003*

CONPRESP: Resolução 14/90 - APT

IMÓVEL NA RUA BARONESA DE ITU, 446

CONPRESP: Resolução 24/92 – APT

24 BENS, ENTRE IMÓVEIS ISOLADOS E CONJUNTOS ARQUITETÔNICOS REFERENTES À ANTIGA Z8-200 (81 DOS 862 CONTRIBUINTES)

CONPRESP: Resolução 44/92 – APT

PARQUE RESIDENCIAL SABOYA
Rua Vitorino Carmilo, 453/473

CONDEPHAAT: Processo 32.225/94

IMÓVEIS NA RUA TUPI, 89, 91, 101,103, 105, 111

CONPRESP: Resolução 3/96 – APT

IMÓVEL NA RUA CONSELHEIRO NÉBIAS, 1340

CONPRESP: Resolução 17/02 - APT

IMÓVEL NA AVENIDA ANGÉLICA, 626

CONPRESP: Resolução 23/02 – APT

MONUMENTO AO DUQUE DE CAXIAS
Praça Princesa Isabel

CONDEPHAAT: Processo 49.698/04

Continua ▼

BENS IMÓVEIS EM PROCESSO DE TOMBAMENTO

DISTRITO DE SANTA CECÍLIA
Até dezembro de 2013

EDIFÍCIO RESIDENCIAL (EDIFÍCIO JÚLIO ABREU)
Avenida Angélica, 170, 172 e 180

CONPRESP: Resolução 26/04 – APT

CONJUNTO DE EDIFICAÇÕES
*Praça Marechal Deodoro, 70 a 82; 52 a 64 e Rua Pirineus, 29; 33; 320 a 328; 352 a 360; 432 a 438 c/ Rua Lopes de Oliveira, 703; 320 a 328; 352 a 360; 432 a 438 c/ Rua Lopes de Oliveira, 703; 198 a 202; 208 a 212; 214 a 216; 222 a 226; 230 a 240; 246 a 250; 256 a 268; 142 a 148; 152 a 160; 162 a 170; 390 e 394; R. General Julio Marcondes Salgado, 212 e 234 (sede da Funarte e do MinC/SP); Alameda Nothmann, 1058 a 1074; R. Vitorino Carmilo, 407; 422; 398 a 416; Alameda Eduardo Prado, 667; 641; 460 a 474; Alameda Ribeiro da Silva, 836; 825; 835 a 837; R. Conselheiro Nébias, 1615 a 1649; 1661; 1669; 1683; 1699 a 1723; Alameda Barão de Limeira, 1379 (Chácara do Carvalho)**;** R. Dr. Albuquerque Lins, 9 (EE Conselheiro Antonio Prado)**;** 268 e R. Brigadeiro Galvão s/nº; R. Lopes de Oliveira, 687 a 699; R. Barra Funda, 131 a 161; Rua Brigadeiro Galvão, 176 e 182 c/ R. Dr. Albuquerque Lins, 263; 262; Av. Angélica, 170;172 e 180.*

CONPRESP: Resolução 4/06 - APT

CONJUNTO DE EDIFICAÇÕES E REGULAMENTAÇÃO DA ÁREA URBANA DO TEATRO SÃO PEDRO

CONPRESP: Resolução 04/06 - APT

FIGUEIRA E IMÓVEL
Alameda Glete, 463, com Rua Guaianases, 881

CONPRESP:Resolução 19/07 - APT

CONJUNTO DE 18 IMÓVEIS NAS IMEDIAÇÕES DA PRAÇA MARECHAL DEODORO

CONPRESP: Resolução 05/11 – APT